

MATURAÇÃO FISIOLÓGICA DE SEMENTES DO MILHO BR 451

Borba, C.S.; Andrade, R.V.; Azevedo, J.T.; Oliveira, A.C. e Andreoli, C.<sup>2</sup>

O momento ideal para colheita de sementes depende de vários fatores, dentre os quais o conhecimento do processo de maturação das sementes da variedade cultivada. Nesse contexto, foi realizado este trabalho com o objetivo de determinar a maturação fisiológica das sementes do milho BR 451. O experimento foi instalado de acordo com o delineamento experimental de blocos ao acaso, com seis repetições. Os tratamentos constituíram-se de dez épocas de colheita das sementes, definidas em intervalos de sete dias, a partir do 36º dia após a floração. No laboratório, as sementes foram analisadas quanto ao teor de umidade, acúmulo de matéria seca, ocorrência de camada preta, germinação e vigor. O acúmulo de matéria seca iniciou a estabilização aos 50 dias após a floração, com 205,3 mg/semente, quando a umidade estava em 37,7% e a germinação em 95,5%, embora a ocorrência da camada preta estivesse em apenas 28,4% das sementes. Pode-se concluir que a maturidade fisiológica das sementes ocorreu em torno dos 50 dias após a floração.

<sup>1</sup> Trabalho financiado pela FAPEMIG.

<sup>2</sup> Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Sete Lagoas - MG. CEP 35701-970.